
Presbítero Cláudio Neutzling: A presença de um evangelizador

Fábio Raniere da Silva Mendes¹



RESUMO: Este artigo oferece um estudo biográfico sobre o Presbítero Cláudio Neutzling. Com ele queremos honrar a memória do grande sacerdote que atuou na formação acadêmica e pastoral local. Cláudio foi uma pessoa realmente notável na história da Igreja diocesana de Pelotas.

PALAVRAS-CHAVE: evangelização, educação, diocese de Pelotas, história.

¹ Professor de Cultura Religiosa e pesquisador da UCPel. Mestre em Teologia, área história eclesial pela Pontifícia Universidade Católica de Buenos Aires; Pós-graduado em História da Formação Social, Política e Cultural do Rio Grande do Sul pela UCPel. Editor de Razão e Fé.

Introdução

Há pessoas que são lembradas pelas obras importantes que realizaram ou pelos bens que deixaram. Outras são lembradas pelos seus feitos heróicos e significativos. Outras ainda pela sua bondade, pelo seu afeto, pela sua ternura. Há pessoas que marcam a história dos homens pela sua visão ampla e profética, que apontam para um futuro de esperança. E há pessoas que deixam o seu nome gravado na história, na cultura e na civilização dos povos ou nações. Outros nomes, porém, são indesejáveis ou esquecidos para sempre. Por fim, há nomes que permanecem vivos na memória e no coração de seu povo e de sua gente.

A vida de Cláudio Neutzling marca a memória, o coração, a mente e a história da Diocese de Pelotas, não apenas por sua atuação no clero de Pelotas, mas se identifica também com o ambiente educacional das duas grandes instituições universitárias de Pelotas (UCPel/UFPel), onde muito colaborou com sua prática docente, seja nas áreas de filosofia ou teologia.

Passados alguns meses da morte de Presbítero Cláudio, (assim gostava de ser chamado), a sua vida, o seu testemunho e sua presença como educador e evangelizador na diocese de Pelotas e instituições universitárias, permanecerão memoráveis entre nós.

Neste breve artigo vamos conhecer um pouco sobre este homem de Deus, sua biografia, sua formação e suas obras. Que este artigo seja entendido como um atestado de reconhecimento memorial e histórico daqueles que contribuíram para caminhada da Igreja diocesana de Pelotas.

Biografia

Cláudio Neutzling nasceu em São João da Reserva, São Lourenço do Sul, em 11 de agosto de 1942. Era o oitavo filho de Alexandre Matias Neutzling e Maria Halfen Neutzling, já falecidos. Foi batizado no dia 10 de dezembro de 1942 na paróquia de São Lourenço do Sul pelo Pe. José Herbst.

É bisneto de Peter Neutzling, integrante da primeira leva de imigrantes alemães que em 1858 vieram povoar o interior do então município de Pelotas, hoje São Lourenço do Sul. Seus antepassados eram oriundos de Sponheim, Renânia-Palatinado. Cláudio possuía cinco irmãos (um já falecido) e quatro irmãs, oito cunhados e cunhadas, vinte e cinco sobrinhos e trinta sobrinhos-netos.

Educação e Formação religiosa

De 1950 a 1953 fez seus estudos primários na Vila da Reserva e em 1954, cursou o 5º ano primário na Escola Paroquial da Boa Vista-São Lourenço, junto ao conhecido e dedicado Prof. Rodolfo Bersch.

De 1955 a 1960 cursou o Ginásio e o secundário no Seminário Menor São Francisco de Paula, Pelotas. De 1961 a 1968 fez seus estudos superiores no Seminário Maior de Viamão, licenciando-se em Filosofia e Pedagogia e posteriormente em Teologia.

Em 1965, interrompendo seus estudos de teologia, estagiou na paróquia Santa Terezinha, Pelotas, com o Presbítero Roberto Oliveira da Silva. Neste período deu aulas de catequese em diversas escolas da área, além de freqüentar o curso de pedagogia da UCPel e lecionar inglês no seminário Menor.

No segundo semestre de 1968 fez especialização em liturgia, no ISPAL (Instituto Superior de Pastoral Litúrgica- órgão ligado a CNBB), no Rio de Janeiro, sendo bolsista da CNBB-Sul 3. No ambiente do ISPAL, na praia de Ipanema, ficou finalmente clara a decisão de abraçar o ministério presbiteral. Foi ordenado presbítero no dia 13/04/1969, poucos meses depois da volta a Pelotas, na Vila da Reserva, São Lourenço do Sul.

No segundo semestre de 1974 concluiu pós-graduação em Filosofia, na Faculdade Anchieta de Filosofia, dos jesuítas, na cidade de São Paulo, abordando a questão de Deus e do Ateísmo no mundo atual.

De 1975 a 1977, esteve em Roma-Itália, onde fez mestrado em História da Filosofia Moderna, na Universidade Gregoriana. Neste período também iniciou seu curso de doutorado em Filosofia. Em 1976, durante as férias de verão (agosto-setembro), fez um curso de língua e cultura alemã em Bonn, como bolsista da entidade Kreuzberg-Bonn.

De 1982 a 1984, novamente em Roma, terminou sua tese de doutorado em Filosofia na Universidade Gregoriana, obtendo “*summa cum laude*”, com a tese: *Tolerância e Democracia: Um estudo da tolerância na filosofia política de John Dewey e sua razões lógico-éticas*. Durante as diversas férias de verão trabalhou em Hospitais e Paróquias da Alemanha e Inglaterra.

Em 2001, viajou para Roma, onde realizou estudos de Pós-doutorado na Universidade Gregoriana de Roma.

Ministério sacerdotal e atividades pastorais

Cláudio Neutzling foi ordenado diácono em 1 de março de 1969 por D. Antônio Záttera, na localidade da Reserva- São Lourenço do Sul

Em 13 de abril de 1969 foi ordenado sacerdote também na localidade da Reserva, ministério conferido por D. Antônio Záttera. Seu lema de ordenação presbiteral era o seguinte:

“Torno-me presbítero da Igreja para servir à comunidade e estimular a fraternidade baseada na justiça”

Após a ordenação presbiteral assumiu diversos ministérios pastorais. De maio de 1969 a fevereiro de 1971 foi secretário do então bispo auxiliar, D. Jayme Chemello, na coordenação diocesana de pastoral. Neste período assumiu a organização da Igreja na área da Cohab-Tablada, começando pela Comunidade Cristo Libertador (rua Maestro Bandeira), então um simples ponto-de-missa. Fundou as Comunidades da Trindade (Cohab Tablada) e do Espírito Santo (Bairro Santos Dumond), permanecendo nesta área pastoral até fim de setembro de 1975, quando foi para Roma. O trabalho na Cohab mereceu uma referência de quatro páginas na obra “*Comunidades: igreja na base*”, na coleção de estudos da CNBB, n.º 3, de 1974 (p. 178-181).

De 1971 a 1973 foi coadjutor da paróquia Nossa Senhora da Luz, dirigida pelo presbítero José Schramm. De 1969 a 1975 foi orientador espiritual dos grupos de jovens da diocese, assessorando a comissão diocesana de jovens (CDJ). Neste contexto, em 1975, fundou o curso *Vinde-e-vede*, dedicado aos membros dos grupos jovens das paróquias. Muitas lideranças da juventude católica da diocese passam por esta formação. De 1978 a 1982 foi coordenador diocesano de pastoral. Neste mesmo período fundou e acompanhou a comunidade de Cristo Salvador, no núcleo do Pestano.

Durante o ano de 1981 organizou a comunidade de Nossa Senhora dos Navegantes (Bairro Navegante I). De março a agosto de 1982 foi vigário paroquial (Coadjutor) na paróquia do Herval.

De 1985 a 1987 foi pároco da Pró-paróquia Santo Cura D’ars, atendendo a seis comunidades, inclusive aquelas fundadas nos primeiros anos de seu ministério, na área da Cohab-Tablada. Em 1988 atuou como pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, retornando em 1989 para a Paróquia Santo Cura D’ars, onde permaneceu até janeiro de 2001, quando partiu para Roma para fazer estudos de Pós-doutorado.

De 1987 a 1991, atendeu a capela da Universidade Católica e, de 1988 a 1990 assessorou a pastoral universitária.

De 1979 a fevereiro de 1982 foi assistente dos seminaristas que cursavam filosofia, morando com estes no seminário. Depois, por decisão do senhor bispo, transferiu a residência dos estudantes de filosofia para o bairro Navegantes I. De 1985 a 1987 foi diretor espiritual do seminário menor.

De 1989 a 1991 integrou a equipe de formação do seminário. Em 2000 organizou e acompanhou a primeira turma da recém iniciada Escola Diaconal Ney Passos.

Por duas vezes foi membro do conselho de presbíteros da diocese de Pelotas: períodos de 1978-1981, e de 1987-1991. De 1987 a 1990, foi presidente da CRP (Conselho Regional de Presbíteros do Regional Sul 3- CNBB) e membro da CNC (Comissão Nacional do Clero).

No final do ano 2000 presbítero Cláudio registrava, em pequeno texto, seu entusiasmo com a retomada do diaconado permanente na diocese. Abaixo transcrevemos este relato:

“Por sua vez, a Escola diaconal acaba de organizar um novo grupo de candidatos indicados pelas paróquias e comunidades eclesiais, com aprovação dos párocos, para um ciclo de formação de três anos. É importante que a comunidade católica acompanhe esses candidatos pela oração, pelo incentivo e pela perseverança no discernimento vocacional. A Igreja vai ter que reinventar criativamente a figura de diácono em seus quadros do ministério oficial e público. Isto é um desafio para os novos diáconos, mas também para toda Igreja, pluralidade dos ministérios, pelos dons que o Espírito Santo suscita no “Povo de Deus”, a favor da obra da Evangelização. Está de parabéns a Igreja de Pelotas! Está de parabéns a Escola Diaconal da Diocese! Esta de parabéns a Comunidade Católica, porque alguns de seus membros são recebidos no ministério do serviço diaconal”.

Atuação docente e obras publicadas

Em 1965 lecionou inglês para as quatro séries de ginásio, no Seminário Menor de Pelotas. De 1971 a 1972 foi professor de religião no Colégio São José. De 1971 a 1990 foi professor de várias disciplinas de filosofia e estudos religiosos na UCPel, tendo sido, por vários anos, coordenador do curso de filosofia e chefe do departamento de filosofia.

A partir de 1988 ministra uma disciplina por semestre no Instituto de Teologia Paulo VI, do qual é co-fundador, e que funciona no Seminário Diocesano de Pelotas. A partir de novembro de 1990 é professor de História da Filosofia no Departamento de Filosofia da UFPel sendo o atual coordenador pró-tempore do curso de filosofia da UFPel.

Dentre suas obras publicadas destacamos: *Tolerância e democracia*. Roma, 1984. 226 p. (parte da tese de doutorado); *Teologia da Igreja*. Pelotas, 1974. 42 p. (mimiografado) e artigos de teologia, pastoral e filosofia, em jornais locais, no semanário diocesano *A Palavra* (Diocese de Pelotas) e em revistas especializadas.

Morte

No ano de 2002 Presbítero Cláudio retornava a Pelotas após ter realizados seus estudos de Pós-doutorado. Nesta época apresentou sinais de enfermidade, buscou atendimento médico a fim de saber o que lhe debilitava. Após realização de alguns exames foi constatado que estava com câncer e isto o levaria a nova reflexão sobre sua vida.

Abaixo apresentamos alguns depoimentos² sobre esta nova realidade.

No relato a seguir Cláudio fala sobre a doença:

“...Agora, eu estou em uma situação de enfrentar um câncer. Não há que se desesperar pelos meus dados filosóficos; pode ser que eles não sejam exatamente o dos gregos da imortalidade no sentido racionalista, em que há só a alma como um ser corpóreo-espiritual, mas faz parte do meu horizonte filosófico e teológico que eu enfrente a morte com dignidade...”

No comentário que segue, Presbítero Cláudio fala sobre sua concepção da morte no âmbito filosófico e teológico e sobre o sofrimento:

“A minha (interpretação filosófica ou teológica do sentido da morte) está no esquema judaico-cristão e os filósofos me ajudam a refletir sobre isso.

Então eu digo assim : eu tenho medo do sofrimento. Eu estou bem aqui. Eu não sei como vai ser. Eu disse logo ao bispo D. Jayme, quando me visitou: meu medo é o sofrimento. Eu preferiria morrer com essa gripe asiática em 24 horas. Mas isso não sou eu que decido. Nem a concepção judaico-cristã, nem a muçulmana admitem o suicídio e a eutanásia: “vamos matá-lo”, outro coloca os instrumentos. O Ocidente começa a dizer: “eu vou”! Essa rebeldia moderna: “Eu sou absoluto”, dono de mim mesmo. Eu então também decido a hora de me matar. Mas isso é, realmente, a modernidade que perdeu suas raízes da caminhada histórica. Nós estamos num contexto maior em que a vida nos é dada como presente.

Presbítero reflete sobre este estado doloroso em que se encontra:

“E nós, como disse Sartre, chegamos a um momento de um deslinde e temos uma leitura, como uma chave maior para compreender esse deslinde. Por que é dolorosa? Por uma série de razões; aí entramos numa série de razões, aí entramos numa série de discussões, mais de ordem teológica...”

Já conhecendo o quadro do estado de sua saúde e percebendo sua pequenez diante da doença, faz uma memória sobre sua família, fala sobre esperança e entrega sua vida nas mãos de Deus:

“Eu não contava com isso, meu pai morreu com 80 anos, minha mãe com 82, e uma das avós com 96. Então aí você fica imaginando um arco maior de existência. Eu posso até viver, isto

² Os referidos depoimentos foram extraídos da entrevista realizada pelo Prof. Agemir Bavaresco no Programa da TV-UCPel, do dia 23/04/2003.

está nas mãos de Deus e dos médicos; o fato é que eu fui aberto e fechado; agora, na última operação, ou seja, é uma fase de deslinda, quer dizer: eu tenho que olhar isso aí. Então, vou fugir? Vou me iludir? Ah! um milagre? Eu já dei Teodicéia na Católica, na Federal nunca. O que é Teodicéia? É um termo que vem da modernidade, de Leibniz. É o estudo de Deus pela razão e não pela religião. Eu lecionei esta matéria por diversos anos na Universidade Católica. Eu tenho uma concepção de Deus pela Filosofia e pela Teologia. Por isso, eu não vou abusar de Deus. Eu não vou chantagear Deus. Não mesmo! Deus, eu estou em suas mãos e Ele sabe o que faz. Eu confio na sua providencia, porem, eu não devo exigir um milagre de Deus. Isto seria abusar de Deus. Eu até posso dizer: Deus é que sabe. Talvez Ele faça um milagre, porém Deus é que sabe. Eu estou em suas mãos. Eu tenho que contar com o fato de 1% ou quem sabe 0,1% e olhe lá, de um eventual milagre. Eu tenho que contar com a realidade da morte, a qual todo o ser humano vai enfrentar”.

Durante várias semanas estive internado no Hospital São Francisco de Paula. Neste período saí do hospital a fim de receber o título de Cidadão Pelotense, conferido pela Câmara de Vereadores de Pelotas. Isto ocorreu no dia 30 de maio, no clube Diamantinos.

Durante a solenidade proferiu um discurso emocionante para o público que acompanhava toda a cerimônia e logo em seguida retornou ao hospital onde permaneceu internado até a sua morte.

No dia 11 de julho de 2003, morria o presbítero Cláudio Neutzling, com 60 anos. Seu corpo foi velado na Capela do Seminário São Francisco de Paula. No dia seguinte, às 7h30m, o corpo foi conduzido para a Catedral São Francisco de Paula onde foi celebrada a missa de corpo presente com a presença das três dioceses Rio grande, Pelotas e Bagé. Presença de D. Jayme, D. Jacinto, D. José Mário, Dom Gílio Felício e inúmeros sacerdotes e diáconos. Além da presença eclesial, fieis de todas as paróquias se fizeram presente para dar o último adeus ao presbítero. O sepultamento ocorreu no cemitério da Reserva, 6º distrito de São Lourenço do Sul.

Conclusão

A memória do Presbítero Cláudio Neutzling não fica restrita às pessoas que o conheceram na esfera eclesial e sim a toda comunidade pelotense, exemplo disso é o recebimento do título de cidadão pelotense ocorrido este ano, no dia 30 de maio, às 19h30m, no Clube Diamantinos, proposição de autoria do vereador licenciado Milton Martins (PT), mas deferido a vários anos.

Presbítero Cláudio Neutzling imprimiu o amor eclesial, a confiança nas vocações leigas, diaconais e presbiterais. Foi um homem de visão, de coragem determinada e de muito zelo pelo ministério que

exercia. Homem desprendido e principalmente organizado em todas as suas atividades docentes e pastorais, exemplo disso era sua atuação e empenho para que a Escola Diaconal da diocese estivesse dentro do espírito de formação e comunhão com a Diocese de Pelotas.

Enfim, podemos dizer, que durante seu ministério sacerdotal, o Presbítero Cláudio Neutzling, mesmo que houvessem limitações, procurou viver e levar o Evangelho a todos que o buscavam. Que esse artigo seja um registro histórico de alguém que viveu sua vocação suscitada pelo Evangelho e pelo amor à Igreja.

ABSTRACT: This article offers a biographical study of the Presbyter Cláudio Neutzling. With this study we want to honor the memory of this great presbyter who acted in the academic and pastoral formation. Cláudio was a notorious person at the diocesan Church of Pelotas.

KEY WORDS: evangelism, education, Pelotas diocese, history.

Bibliografia Consultada

Folder do Jubileu presbiteral (13 de abril).

Caminhando juntos ano XXV, n 27. Boletim da diocese de Pelotas.

Programa TV UCPel- 23/04/2003.

Arquivo da Cúria Eclesiástica de Pelotas.

Diário Popular- Edição de 30/05/2003.

Diário Popular- Edição de 11/07/2003.

Carta-Testamento do Presbítero Cláudio Neutzling.